



# 13º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
desafios e perspectivas



## INTRAEMPREENDEDORISMO COMO AGENTE DE MUDANÇAS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE: ESTUDO DE CASO - CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE MACAÍBA



REBECA LUDMILLA V OLIVEIRA  
SEAP – NATAL - RN



### INTRODUÇÃO

O estudo de caso do Centro de Detenção Provisória de Macaíba possibilitou a obtenção de subsídios para analisar e refinar o tema proposto, reforçando a hipótese de que o **Sistema Penitenciário pode utilizar-se de práticas associadas ao intraempreendedorismo.**

Destarte, o objetivo é descrever ações intraempreendedoras no âmbito do Sistema Prisional do RN, indicando seus constructos fundamentais e seu modelo, validando-o em um caso real.

O termo "intrapreneur", por Gifford Pinchot, refere-se ao "empendedor interno". Tal termo surgiu da constatação de que é possível existir empreendedores dentro das organizações, exercendo a criatividade em prol de futuras inovações e assumindo um verídico comprometimento com as ações organizacionais.

Os intrapreneurs são homens e mulheres que a partir de uma ideia, e recebendo a liberdade, incentivo e recursos, dedicam-se entusiasmadamente para transformá-la em produto bem sucedido (...). Os intraempreendedores são todos os sonhadores que realizam. Aqueles que assumem a responsabilidade pela criação de inovações de qualquer espécie dentro de uma organização. (Pinchot apud SCHENATTO; LEZANA, 2001).

Intraempreendedores tem um contrato psicológico estabelecido com a instituição, apresentando objetivos semelhantes, sendo a satisfação pessoal inteiramente relacionada ao progresso organizacional.

Por este motivo, é imprescindível a adoção de políticas de incentivo ao desenvolvimento do potencial criativo do colaborador, visando à **diminuição de custo operacional e elevação da qualidade dos serviços** que são ofertados com a participação direta de seus servidores.

Outras parcerias de suma importância foram firmadas, como com o ente municipal, a **Prefeitura de Macaíba**, que atuou firmemente em prol do mesmo objetivo de transformar uma unidade prisional em um local onde é preservada a dignidade humana dos detentos custodiados.

**SAÚDE:** Macaíba foi o sétimo município prioritário a aderir à **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade - PNAISP**, que visa garantir o direito à saúde para todos os indivíduos privados de liberdade no Sistema Prisional. O Cdp de Macaíba passou a contar com uma Unidade Básica de Saúde Prisional que, com equipes multiprofissionais, ofertou ações de promoção à saúde e à prevenção de agravos.

**EDUCAÇÃO:** Projeto "Roda de Leitura" com a criação de Biblioteca através de doações de livros selecionados em parcerias com a **Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Faculdade Maurício de Nassau e Prefeitura de Macaíba.**

A UFRN, contribuiu para a estruturação física da Biblioteca, fazendo doações de estantes, armários, mesas e cadeiras para compor o "Projeto Roda de Leitura"; A Faculdade Maurício de Nassau contribuiu com doações de livros; A Prefeitura de Macaíba fez contribuições expressivas de cerca de 200 exemplares entre livros e revistas

**Destacando como um dos grandes frutos do projeto é o detento José Luís Vaz Marques Rosa, que escreveu cinco obras literárias, a última, "as confusões de Florinda", lançada e publicada em 2015.**



### DESENVOLVIMENTO

No contexto de crise, no lapso temporal de **2014 e 2017**, que passava o Sistema Penitenciário do RN, o Centro de Detenção Provisória de Macaíba enfrentava dificuldades relativas à deficiência de equipamentos e de materiais para manutenção das atividades administrativas e operativas do servidor penitenciário.

Diante desta realidade, fez-se necessário **firmar parcerias que colaborassem com soluções possíveis** para determinar o fim desta problemática, a fim de viabilizar o importante trabalho realizado pelo agente penitenciário na prestação de serviço público de alto risco, por salvaguardar a sociedade civil, contribuindo através do tratamento penal, da vigilância e custódia da pessoa presa no sistema prisional, conforme determinação dos instrumentos legais.

Destarte, o **Centro de Detenção Provisória de Macaíba em parceria com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Norte, através da Vara Criminal da Comarca de Macaíba, propôs o Projeto Ampliação física, aquisição de materiais e equipamentos para o Centro de Detenção Provisória de Macaíba.** O projeto visou o melhoramento da estrutura física, material e organizacional da Unidade, através da captação de recursos financeiros oriundos das prestações pecuniárias daqueles que foram condenados em processo legal.

ANTES :



DEPOIS:



### CONCLUSÃO

Todas essas propostas buscaram pertinentemente efetivar um novo modelo de gestão para o Centro de Detenção Provisória de Macaíba, o qual valoriza o Agente penitenciário e dignifica o interno custodiado.

A estruturação dos espaços voltados ao serviço do operador penitenciário e seu aparelhamento, fomentou-se na perspectiva de valorização do servidor, no sentido de dá-lhe condições dignas de trabalho; e pela segurança e preservação da integridade física e psíquica dos atores do sistema penitenciário e de seus custodiados

Evidenciando como consequências advindas após o projeto, destaca-se o melhoramento dos índices internos de retorno ao convívio social, assistência à saúde, educação e apoio religioso.

Observa-se que os profissionais envolvidos apresentaram as habilidades necessárias à ação empreendedora, mas se não houver uma preocupação contínua na promoção de melhores condições de trabalho e estímulo à ação intraempreendedora, haverá a formação de ilhas de excelência, sem repercussão institucional maior, ou a evasão de seus melhores profissionais em busca de melhores condições de trabalho

### BIBLIOGRAFIA

REBECA, L. V. O. INTRAEMPREENDEDORISMO COMO AGENTE DE MUDANÇAS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO RN: ESTUDO DE CASO - CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE MACAÍBA. Artigo (Especialização em Gestão Capital Humano) UERN, Natal/RN, 2018; LANA, B. M. H. Intraempreendedorismo: uma análise das percepções do gestor sobre o perfil de seus funcionários. Dissertação (Mestrado em Administração), FUMEC, Belo Horizonte, 2010. MUNHOZ, C. E.; NASSIF, V. M. J. O Desvelar das Competências dos Intraempreendedores: um estudo exploratório em empresas de serviços. Revista Economia & Gestão – v. 12, n. 30, set./dez. 2012. NASSIF, V. M. J.; ANDREASSI, T.; SIMÕES, F. Competências Empreendedoras: há diferenças entre empreendedores e intraempreendedores? Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 8, n. 3, p.33-54, jul./set. 2011. SCHENATTO, F. J. A.; LEZANA, A. G. R. O Intraempreendedor Como Agente de Mudança nas Instituições Públicas Federais de Educação Superior. Anais... COBENGE, Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2001.



RIO GRANDE DO NORTE  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO – SEAD

